



# CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Ata - Comissão Permanente		
Educação, Ciência, Tecnologia, Cultura, Desporto, Lazer e Turismo		
Reunião: 17ª Ordinária	Sessão legislativa: 2ª	Legislatura: 19ª
Data: 9/6/22		
Horário de início: 13h5min		Horário de encerramento: 15 horas
Local: Plenário Helvécio Arantes		
Vídeo da reunião disponível no portal da Câmara		

## ABERTURA

Sob a presidência remota da vereadora Marcela Trópia e com a presença da vereadora Professora Marli, do vereador Rubão e da vereadora Flávia Borja, os dois últimos em presença remota, reuniu-se a comissão.

Registre-se a presença do vereador Wilsinho da Tabu, que não integra a comissão.

Havendo quórum, a presidenta declarou abertos os trabalhos.

## ORDEM DOS TRABALHOS

### COMUNICAÇÃO DE APROVAÇÃO DE ATAS

Como não houve impugnação, a presidenta comunicou a aprovação da Ata da 15ª Reunião Ordinária, realizada em 26/5/22.

A presidenta informou a inversão da ORDEM DOS TRABALHOS e passou à apreciação do tópico “Discussão e votação”.

### DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

EM TURNO ÚNICO: 1) Requerimento de Comissão nº 993/22 - pedido de informação ao “Prefeito Fuad Noman” e à “Secretária Municipal de Educação, Ângela Dalben,” para “questionar sobre o horário de funcionamento das Escolas Municipais



## CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

de Educação Infantil (EMEI) de Belo Horizonte”. Autoria: vereadoras Flávia Borja, Macaé Evaristo, Marcela Trópia e Professora Marli e vereador Rubão.

Aprovado por unanimidade.

2) Requerimento de Comissão nº 994/22 - pedido de informação à “Secretária Municipal de Cultura, Fabíola Moulin,” para “obter informações sobre o status atual do Plano Municipal de Leitura, Literatura, Livro e Bibliotecas de Belo Horizonte - PMLLLB-BH”. Autoria: vereadora Macaé Evaristo.

Aprovado por unanimidade.

3) Requerimento de Comissão nº 1.020/22 - pedido de informação à “Secretaria Municipal de Educação, Ângela Imaculada Loureiro de Freitas Dalben,” para “obter informações sobre a existência de ações intersetoriais do Executivo, que ofereça apoio aos responsáveis por alunos com deficiência matriculados na rede escolar”. Autoria: vereadora Professora Marli.

Aprovado por unanimidade.

4) Requerimento de Comissão nº 1.021/22 - pedido de informação à “Secretaria Municipal de Educação, na pessoa da Ângela Dalben,” para “obter informações sobre a ausência de professores auxiliares nas escolas da rede municipal de Belo Horizonte, a exemplo do que ocorre na Escola Municipal Dom Bosco”. Autoria: vereador Professor Juliano Lopes.

Aprovado por unanimidade.

5) Requerimento de Comissão nº 1.039/22 - realização de Audiência Pública para “debater sobre a importunação sexual nos ônibus, metrô e estádios de futebol”, no dia 30/6/22, às 13 horas, em local a ser definido posteriormente. Autoria: vereador Rubão.



## CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

A vereadora Macaé Evaristo passou a participar remotamente da reunião.

A presidenta informou que a audiência pública será no Plenário Helvécio Arantes.

O vereador Rubão discutiu o requerimento de comissão e solicitou a presença de representantes da Empresa de Transportes e Trânsito de Belo Horizonte - BHTrans, do Estádio Governador Magalhães Pinto - Mineirão - e da Companhia Brasileira de Trens Urbanos - CBTU. Solicitou, ainda, a elaboração de nota técnica.

Aprovado, por unanimidade, com a definição do local como o Plenário Helvécio Arantes, alteração na lista de convidados e solicitação de elaboração de nota técnica.

6) Requerimento de Comissão nº 1.040/22 - realização de Audiência Pública para “debater sobre a oferta e a demanda de programas de assistência à renda das famílias dos estudantes da Rede Municipal de Ensino. Há solicitação de elaboração de Nota Técnica”, no dia 23/6/22, às 13h30min, no Plenário Camil Caram. Autoria: vereadora Professora Marli.

A presidenta informou a alteração do local para o Plenário Helvécio Arantes.

A vereadora Professora Marli solicitou a alteração do horário para as 13 horas.

Aprovado, por unanimidade, com alteração do local para o Plenário Helvécio Arantes e do horário para as 13 horas.

7) Requerimento de Comissão nº 1.041/22 - realização de Audiência Pública para “discutir o programa de permissão de uso de bem imóvel público para fins da exploração de atividades comerciais de locação do espaço para atividades esportivas, recreativas e de lazer”, no dia 7/7/22, às 13 horas, no Plenário Helvécio Arantes. Autoria: vereadora Marcela Trópia.



## CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Aprovado por unanimidade.

8) Requerimento de Comissão nº 1.042/22 - realização de Visita Técnica para “verificar informação que nos foi encaminhada de uma aluna que sofreu um assédio moral e bullying na Escola Municipal José Maria Alkmim”, no dia 23/6/22, às 15 horas, na escola mencionada, localizada na Rua Benigno Fagundes da Silva, nº 33, Bairro Serra Verde. Autoria: vereadora Professora Marli.

A presidenta sugeriu a alteração da data para o dia 22/6/22.

A vereadora Professora Marli discutiu o requerimento de comissão.

Aprovado, por unanimidade, com alteração da data para dia 22/6/22.

9) Requerimento de Comissão nº 1.043/22 - realização de Visita Técnica para “averiguar as condições de conservação e limpeza da Praça Sol Nascente”, no dia 15/6/22, às 13h30min, na Rua Litorânea, nº 237, Bairro Serrano. Autoria: vereador Pedro Patrus.

Aprovado por unanimidade.

AUDIÊNCIA PÚBLICA	
<b>Finalidade:</b> debater impactos que a comunidade do entorno da Arena Independência sofre a cada evento realizado nesse espaço esportivo, de cultura e lazer	
<b>Requerimento de Comissão nº:</b> 750/22	
<b>Autoria:</b> vereador Wilsinho da Tabu	

A presidenta transferiu a condução dos trabalhos ao vereador Wilsinho da Tabu.

Compuseram a mesa: 1) o presidente da Associação Amigos e Moradores do Entorno do Estádio Independência e Adjacências - Aameia, André Orsini Matos; 2) a moradora do Bairro Sagrada Família Aurelice L. Oliveira; 3) a moradora do Bairro Sagrada Família Edma Paiva Galdino; 4) o vice-presidente da Aameia, Vladimir



## CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Anderson da Silva; 5) o morador da região e delegado da Comissão Regional de Transporte e Trânsito - CRTT, Hebert Pessoa; 6) o diretor de relações institucionais da Aameia, Adelmo Gabriel Marques; 7) o coordenador de atendimento da Regional Leste, José Henrique de Oliveira Neto; 8) o gerente da Arena Independência, Helber Gurgel; 9) o gerente de ação regional Nordeste e Leste da BHTrans, Robson José dos Santos; 10) a gerente do departamento de serviços da Superintendência de Limpeza Urbana - SLU, Erika Santos Rezende, representando o superintendente da SLU, Genedempsey Bicalho Cruz; 11) o superintendente da Guarda Civil Municipal de Belo Horizonte - GCMBH, Júlio César Pereira de Freitas, representando o Comandante Rodrigo Sérgio Prates; 12) a representante da Conselho Comunitário de Segurança Pública - Consep, Semia Semaan Abboud; 13) o especialista em trânsito e funcionário da BHTrans, Marcos Vinicius Silva; 14) o aspirante a oficial do Corpo De Bombeiros Militar de Minas Gerais - CBMMG, Gabriel Alves Caetano; 15) o representante da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer - Smel, Marcelo Machado. Houve presenças remotas.

O vereador Wilsinho da Tabu falou sobre a motivação da audiência pública.

André Orsini disse que busca amenizar os problemas causados no Bairro Sagrada Família nos dias de eventos no Estádio Independência, especialmente nos quesitos trânsito, segurança e limpeza. Afirmou considerar necessária a alteração de trânsito da região nesses dias, mas acrescentou que os moradores são afetados especialmente porque as alterações se dão com muita antecedência ao horário do evento, quando ainda não há nenhuma movimentação na região. Sugeriu que as alterações aconteçam de quatro horas antes a até duas horas depois do evento.



## CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Disse que também há um grande problema com relação à limpeza urbana após os eventos.

Aurelice Oliveira afirmou ser moradora da Rua Mário Andrade Gomes. Declarou que, antes da pandemia, foram realizados diversos acordos com órgãos públicos em relação a esse tema. Afirmou que esses acordos eram respeitados, o que não mais ocorre após a reabertura. Disse que os moradores têm seus carros identificados com adesivos, mas acrescentou que não podem deixá-los nas ruas, estando sujeitos a multa e reboque. Disse que, nos dias de eventos, carros de torcedores e *food trucks* são estacionados nas ruas do bairro, que também ficam cheias de ambulantes. Acrescentou que esse fato impossibilita a locomoção dos moradores. Citou situações de moradores que, devido a problemas de saúde, precisaram sair de suas casas em dias de evento, mas não conseguiram. Disse que, em dias de eventos, há pessoas urinando nas ruas do bairro. Afirmou que antes da pandemia só eram permitidos fogos de artifícios no início de cada jogo, mas agora não há nenhum controle. Apontou que um morador portador de marca-passos faleceu após bomba sonora em dia de evento.

O vereador Wilsinho da Tabu perguntou a Aurelice Oliveira se ela prefere a proibição total do tráfego nas ruas em dias de jogo à liberação, como é atualmente.

Aurelice Oliveira respondeu que sim. Reforçou a fala de André Orsini acerca dos horários muito extensos das alterações de trânsito. Disse que houve piora na limpeza urbana em dias de jogos.

O vereador Wilsinho da Tabu disse lembrar-se de um problema na Rua Manuel Caillaux relacionado às placas de trânsito, que proibiam estacionamento em



## CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

qualquer dia da semana. Afirmou que, após reuniões, essa questão foi solucionada, e a proibição de estacionamento somente ocorre em dias de eventos.

Aurelice Oliveira sugeriu que a proibição de estacionamento nas ruas só ocorra em horários próximos aos eventos, que essa informação conste nas placas e que haja vigilância efetiva desse quesito. Disse que os policiais deixam as pessoas entrarem com seus carros nos arredores do estádio e, quando são informados de que anteriormente não se podia estacionar carros em dias de eventos na região, os policiais dizem que essa é uma questão a ser resolvida com a BHTrans. Informou que o policiamento somente acontece durante o início dos jogos.

André Orsini expôs uma situação em que foi multado, apesar de avisar ao policial militar que era morador da região e de ter sido informado na ocasião de que não seria multado.

Edma Paiva disse que as conquistas obtidas após mais de um ano de reuniões foram perdidas. Registrou que no último jogo, ocorrido em 21/5/22, aconteceram várias situações difíceis para os moradores. Declarou que crianças autistas tiveram crise devido ao barulho excessivo. Noticiou que uma bomba sonora caiu e estourou dentro do seu prédio, próximo a uma região de gás canalizado. Disse que os policiais militares, quando procurados sobre os problemas ocorridos nos eventos, informam que nada podem fazer e que essa é uma questão a ser resolvida com a BHTrans. Declarou já ter ligado para a BHTrans várias vezes sem ser atendida. Afirmou que os carros de lanche estacionam nas ruas no entorno do Estádio Independência na véspera do jogo. Disse que antes a BHTrans rebocava esses carros, mas isso não tem acontecido mais.



## CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

A presidenta comentou os problemas apresentados pela população. Disse que os jogos do Clube Atlético Mineiro - CAM - foram transferidos para a Arena Independência quando o ex-prefeito Alexandre Kalil, que ainda era dirigente do clube, não queria torcida dupla no Mineirão. Falou sobre como isso impacta a região.

Vladimir da Silva citou o fato de as pessoas utilizarem as ruas como banheiro, uma vez que não são colocados banheiros químicos nos entornos do estádio.

Hebert Pessoa disse que houve visita técnica na região, solicitada pela vereadora Nely Aquino. Informou que, na época, foi apresentada a informação de que a BHTrans estava fazendo um projeto para solucionar essas questões da região em dias de evento. Disse que é morador da Rua Pitangui e declarou que a SLU tem realizado a limpeza, a BHTrans tem cumprido os combinados anteriores e a Polícia Militar de Minas Gerais - PMMG - não mais multa os carros estacionados em locais permitidos. Disse que há alguns anos foi feito um acordo com a Arena Independência e ficou definido que essa organização seria responsável por instalar banheiros químicos, o que não tem sido cumprido. Informou que não é mais permitido que os *food trucks* estacionem na Rua Pitangui, o que também já está ocorrendo em outras ruas. Disse que a região das ruas Pitangui, São Lucas e Nancy de Vasconcelos Gomes não apresenta mais reclamações, visto que as solicitações foram atendidas nos três últimos jogos.

André Orsini declarou ter o registro da multa que recebeu na Rua Pitangui, já citada, mesmo estando estacionado em local permitido.

Adelmo Marques disse que a Aameia já esteve presente nesta Casa para tratar do mesmo tema, mas, segundo ele, os problemas continuam a acontecer. Afirmou que os *food trucks* ainda estacionam na Rua Pitangui e depois a deixam





## CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

cheia de lixo. Disse que a Aameia está buscando uma solução para os problemas da região. Comunicou que o estádio foi devolvido ao América Futebol Clube - AFC - e que será necessária a emissão de nova licença de operação. Acrescentou ser este o momento de questionar ao clube o porquê de as condicionantes para o funcionamento, combinadas com os moradores, não estarem sendo respeitadas e de cobrar o cumprimento dessas condicionantes.

Registre-se que foram apresentados vídeos da região em dias de eventos.

Aurelice Oliveira afirmou que a Rua Pitangui é uma das principais do Bairro Sagrada Família e acrescentou que, aparentemente, somente ela está sendo levada em consideração.

André Orsini afirmou que o solicitado à SLU é uma otimização da limpeza após os eventos na Arena Independência, para que essa limpeza não ocorra dias depois. Disse tentar buscar uma solução coletiva.

José Henrique de Oliveira declarou ter recebido, no dia anterior, reclamações parecidas às apresentadas nesta reunião. Disse ser necessário buscar uma solução para as questões apresentadas.

O vereador Wilsinho da Tabu sugeriu que fosse realizada uma reunião entre os representantes do estádio, o poder público e os moradores, a ocorrer na Arena Independência.

Adelmo Marques registrou que nunca houve acordo com a Arena Independência de instalação de banheiros químicos na região durante os dias de jogos. Apontou que a responsabilidade é dos clubes mandantes e, caso isso fosse responsabilidade da Prefeitura de Belo Horizonte - PBH, seria necessária a realização de licitação.



## CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Hebert Pessoa disse que é preciso cobrar dos clubes a questão dos banheiros químicos, uma vez que eles não estão cumprindo o acordo.

Helber Gurgel disse que a Arena Independência voltou a pertencer ao AFC, mas que ele continuará na gestão do estádio. Informou que é possível usar o estádio para a realização da reunião presencial sugerida pelo vereador Wilsinho da Tabu. Disse que tudo o que foi solicitado pela população foi realizado. Declarou que realizam o fechamento das vias em todos os jogos e que são colocadas sinalizações de trânsito, que, às vezes, são retiradas, como sempre ocorreu.

Robson dos Santos disse que as questões apresentadas já estão sendo acompanhadas pela BHTrans. Explicou como é a organização da operação da BHTrans quando há eventos, que varia de acordo com o tamanho e horário do evento. Disse que as fiscalizações são feitas em conjunto com a GCMBH e PMMG. Apresentou dados de uma operação realizada no dia anterior. Disse que a maior preocupação é com a segurança das pessoas.

Erika Santos disse que a SLU está à disposição da comunidade. Informou que a Rua Mário Andrade Gomes consta como rua impactada pelos eventos do estádio e faz parte do planejamento de limpeza. Disse que verificará se houve alguma falha na prestação do serviço. Afirmou que o movimento gerado pelos eventos supera a sua duração. Disse que, devido a isso, a SLU realiza limpeza após os eventos e no dia seguinte a eles. Expôs a operação de limpeza cotidiana realizada pela SLU.

Júlio César Pereira apresentou o trabalho da GCMBH em eventos de grande porte, como os da Arena Independência. Disse ser necessário preocupar-se com a população no entorno do estádio. Acrescentou que buscará melhorias com base nas falas apresentadas nesta reunião.



## CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Semia Semaan mencionou a importância do trabalho em união. Disse ser necessário atender a todos os moradores da região. Citou reunião da Consep ocorrida no dia 6/6/22, na qual os problemas apresentados nesta audiência também foram discutidos.

Marcos Vinicius Silva registrou a importância do trabalho para buscar uma melhoria contínua para as questões apresentadas. Disse que se deve buscar solução para aliar os interesses públicos aos dos moradores.

Hebert Pessoa disse que na Rua Pitangui não há mais reclamações e que é preciso tentar replicar o que está sendo feito lá nas demais ruas da região. Declarou que o erro da comunidade foi não ter sido contrária à reforma do estádio, visto que o Bairro Sagrada Família é um bairro residencial. Sugeriu que, quando vencer o contrato atual do estádio, seja sugerido à PBH transformar aquele local em um hospital ou posto de saúde, o que seria mais benéfico para a comunidade.

Edma Paiva registrou que, na época em que o estádio estava sendo reformado, houve a sugestão de transformá-lo em um posto de saúde ou em um local de profissionalização de jovens. Disse que o Bairro Sagrada Família não é feito somente da Rua Pitangui e que todas as ruas devem ser atendidas.

André Orsini apresentou a Robson dos Santos sugestões para que os moradores não sejam penalizados quando houver eventos na Arena Independência.

Adelmo Marques apresentou o funcionamento da Aameia. Apontou que tem visto muitas flexibilizações em relação aos ambulantes. Disse que há um documento, feito logo antes da abertura da Arena Independência, relatando as questões levantadas pela população. Informou que não são permitidos ambulantes no entorno do estádio e que isso não tem sido respeitado.



## CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

José Henrique de Oliveira disse que há liminar que dispõe que a fiscalização de posturas da regional não atue nos entornos de estádios e que esse encargo é da GCMBH. Apontou que, entretanto, o efetivo da GCMBH não é suficiente para realizar tal função.


Aspirante Alves disse que o CBMMG se encontra à disposição para ajudar nas demandas apresentadas.

O vereador Wilsinho da Tabu registrou que a cidade está em constante mudança, sendo necessário que o poder público, de tempos em tempos, reveja seus posicionamentos em diversas questões. Disse que o quarteirão da Rua Pitangui entre a Avenida Silviano Brandão e as ruas Maia Lacerda e João Carlos é fechado nos dias de eventos. Acrescentou que os comerciantes solicitam que não o seja.

### ENCERRAMENTO

Nada mais havendo a ser tratado, o vereador Wilsinho da Tabu declarou encerrados os trabalhos.

Para constar, lavrou-se esta ata, que será assinada pela presidenta ou pelo presidente da reunião em que for comunicada sua aprovação, conforme previsão regimental, ou pela presidenta desta reunião.

ATA APROVADA	
Distribuição para impugnação:	<u>22 / 06 / 2022</u>
Comunicação de aprovação:	<u>30 / 06 / 2022</u>
 _____ <b>Presidenta/Presidente</b>	